

CAPÍTULO 93, AD-DUHA (AS HORAS DA MANHÃ)

Classificação: 5.0

Descrição: Um capítulo conciso assegurando ao Profeta Muhammad que a sua vida melhorará e lembrando-lhe que Deus sempre cuidou de suas necessidades. Instruções abrangentes de Deus ao Profeta Muhammad que são aplicáveis a todos.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em: 23 Sep 2019

Última modificação em: 23 Sep 2019

Introdução

Este é um breve capítulo de onze versículos revelado em Meca e encontrado no final do Alcorão. Foi revelado em Meca no período inicial da revelação e dirigido ao Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele. Deus reafirma que ele não foi esquecido, mesmo não tendo havido nenhuma revelação por algum tempo. A calma temporária nas revelações causou ao Profeta Muhammad muita dor e estresse e, assim, o assunto é elaborado para consolar o Profeta Muhammad e aliviar sua ansiedade e angústia. Revela a ternura e a misericórdia de Deus e é uma mensagem de afeto que consola o Profeta Muhammad. O capítulo revela que Deus é benevolente; consolando dor e problemas, e enchendo a humanidade com contentamento e esperança.



Quando, por um período de tempo, as revelações pararam, os incrédulos insultaram o Profeta Muhammad dizendo que "o Senhor de Muhammad o abandonou." As revelações eram a ligação entre profeta Muhammad e Deus; que o mantiveram firme no seu caminho enquanto aprendia a propagar a mensagem. Quando as revelações pararam o Profeta Muhammad se sentiu abandonado e rejeitado e o escárnio dos descrentes era um fardo adicional. Quando este capítulo foi revelado, veio como um fluxo de misericórdia e compaixão. Ele restaurou a força do Profeta Muhammad e o tranquilizou.

Versos 1-4 Uma promessa seguida de uma tranquilização

Deus jura pelo brilho da manhã e pela noite, quando a terra está silenciosa e escura. Quando Deus faz um juramento, Ele está nos pedindo para refletir e ponderar. As horas brilhantes do dia são contrastadas com a quietude e o silêncio da noite. Ao

descrever estes dois períodos de tempo antes de tranquilizar o Profeta Muhammad, Deus estabelece uma conexão entre fenômenos naturais e sentimentos humanos. Estes períodos de tempo têm um efeito notável sobre o ser humano. Estes períodos opostos do tempo fazem alusão ao fato de que as pessoas enfrentam circunstâncias diferentes; às vezes a vida é fácil, às vezes é muito difícil. Passar pela escuridão é uma parte importante de estar vivo.

O seu Senhor (Deus diz ao Profeta Muhammad) não lhe abandonou, nem está descontente contigo. Deus assegura ao Profeta Muhammad que não está zangado ou irritado com ele, que nunca o abandonou e nunca o abandonará. Deus diz enfaticamente que não se afastou e esta situação não é definitiva. Estas são palavras ternas e suaves que expressam o amor de Deus pelo profeta Muhammad. Ele (Deus) continua a dizer que a vida futura será melhor do que a vida presente. Os estudiosos dizem que isso se refere à Outra Vida ser melhor do que a vida presente, e que pode se referir à parte posterior da vida do Profeta Muhammad ser mais fácil e melhor do que as lutas no início de sua vida e sua missão profética.

Versículos 5 – 8 Três favores

Deus diz ao Profeta Muhammad que será generoso com ele, que ficará bem satisfeito e contente. Deus também vai facilitar o caminho difícil e a missão do Profeta Muhammad será bem sucedida. Ele terá honra e prestígio e sua mensagem continuará a se propagar. Na Outra Vida, a posição de Profeta Muhammad será mais elevada do que o nível que atingiu neste mundo. Não será uma transformação imediata, pode demorar algum tempo, mas em breve o profeta Muhammad será abençoado com mais do que pode imaginar.

Deus, então, continua, lembrando ao Profeta Muhammad de que esteve com ele ao longo de sua vida. Quando o Profeta Muhammad era um órfão, foi Deus Quem lhe deu abrigo e refúgio. O órfão pode ser chamado do mais oprimido em qualquer sociedade, quando clamam por ajuda é somente Deus que ouve e responde ao seu chamado. O Profeta Muhammad estava em uma situação sombria, mas Deus o salvou.

Quando o Profeta Muhammad era um órfão, foi Deus Quem o guiou. Ele (o Profeta Muhammad) nunca esteve envolvido em idolatria, politeísmo ou ateísmo ainda que estivessem presentes nos costumes e práticas do seu povo. Ele não estava, porém, ciente da verdadeira fé e de seu verdadeiro propósito. Ele sentiu isso e se assombrou; estava buscando, e Deus o direcionou ao caminho reto.

Quando o Profeta Muhammad era um órfão, foi Deus Quem o enriqueceu e o fez autossuficiente. Os estudiosos explicam que o Profeta Muhammad estava sob muita pressão. Sentia-se responsável não apenas por si e sua família imediata, mas pela humanidade. Deus o encontrou esmagado sob este peso e fê-lo livre de necessidades.

Versículos 9 – 11 Três demandas

O Profeta Muhammad é então instruído por Deus a proteger os órfãos, ser caridoso com aqueles que procuram ajuda e proclamar as bênçãos de Deus. Claro, o Profeta Muhammad nunca oprimiria um órfão ou ignoraria alguém em necessidade, no entanto, quando Deus lhe ensina uma lição, é o crente que aprende. O Profeta Muhammad por um tempo foi órfão e sabia as dificuldades associadas a esta situação. O crente se torna responsável por não deixar isso acontecer aos órfãos em sua esfera de influência.

Quando uma pessoa procura ajuda, pode ser ajuda física, como comida ou abrigo, e também pode ser conhecimento e orientação. Deus está nos ensinando como lidar com aqueles que procuram ajuda. Não humilhá-los, tratá-los com respeito, e permitir-lhes manter a dignidade diante da aflição. Estas instruções refletem as necessidades do dia. Era uma época não muito diferente da nossa, uma sociedade materialista e gananciosa em que as necessidades dos fracos não eram atendidas. O Islã reformou aquela sociedade e as instruções de Deus são igualmente aplicáveis hoje. Aqueles que buscam conhecimento e orientação estão muitas vezes com medo ou excessivamente entusiasmados; trate-os da mesma maneira que aqueles que precisam de ajuda física, com cuidado e respeito.

Falar sobre as bênçãos de Deus é uma forma de expressar gratidão a Ele. Mencione Seus favores para contigo e o ensinamento com o qual Ele te abençoou. O Profeta Muhammad recebeu vários favores e Deus o instruiu a mencioná-los. É uma lição para todos nós, porque quando examinarmos nossas vidas também encontraremos muitas bênçãos e favores, e o maior favor de todos é a orientação.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/11338/capitulo-93-ad-duha-as-horas-da-manha>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.